

Sondagem Industrial Regional Norte

1º trimestre de 2022

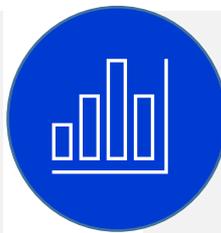
www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região Norte registra queda em março



Utilização da capacidade instalada da região apresenta queda e fica abaixo da média histórica

Indicador de número de empregados segue em queda na região



Empresários seguem insatisfeitos com sua condição financeira



Industriais indicam expectativas positivas para os próximos meses na região



Para novos investimentos, empresários seguem reticentes

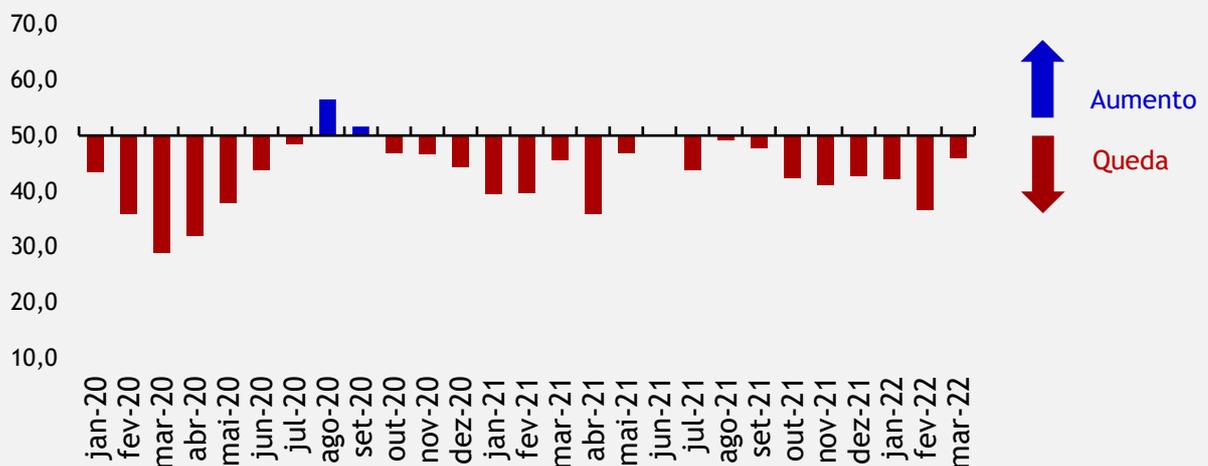
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial da região Norte continua em queda

A atividade industrial da região Norte apresentou queda no primeiro trimestre do ano, com o indicador de Volume de Produção da região chegando em março assinalando 46,0 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Na mesma linha, o indicador de número de empregados (47,6 pontos) também registrou queda no fechamento do primeiro trimestre do ano, mas se aproxima da linha dos 50 pontos. Ademais, a utilização da capacidade instalada da região também apresentou recuo e registrou 55% no fechamento do trimestre, valor abaixo de sua média histórica.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Diante desse cenário, a indústria do Norte Fluminense apresentou deterioração também em seus estoques em março: a região encerrou o primeiro trimestre do ano com estoques em queda com o indicador chegando a 42,4 pontos no mês. Seguindo por esta linha, o nível de estoques planejados das indústrias da região se encontra abaixo do planejado, com o indicador atingindo 39,1 pontos no mês de março. Dessa forma, ambos os indicadores de estoques se encontram abaixo de sua média histórica. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais fluminenses ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender as demandas, tenham que se desfazer de estoques.

Desempenho da Indústria

	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	42,2	36,7	46,0	42,2
Nº de Empregados	44,0	42,2	47,6	45,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	56,0	63,0	55,0	55,4
Estoques				
Efetivo-Planejado	50,0	55,2	39,1	42,5
Produtos Finais	47,4	57,0	42,4	44,8

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Condição financeira das empresas do Norte Fluminense seguem em nível crítico no 1º trimestre de 2022

A insatisfação dos industriais do Norte Fluminense com sua situação financeira e sua margem de lucro reduziu no primeiro trimestre, mas ainda segue em estado crítico. Com este resultado, ambos os indicadores ficaram acima de sua média histórica da série. Por outro lado, os industriais indicaram que a dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no primeiro trimestre aumentou, registrando 30,9 pontos. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou e em ritmo mais acelerado que o observado em trimestres anteriores.

Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022



Situação financeira



Margem de lucro operacional



Acesso ao crédito



Preço médio das matérias-primas

4T21

36,3

33,1

34,6

63,7

1T21

38,7

38,7

30,9

71,0

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

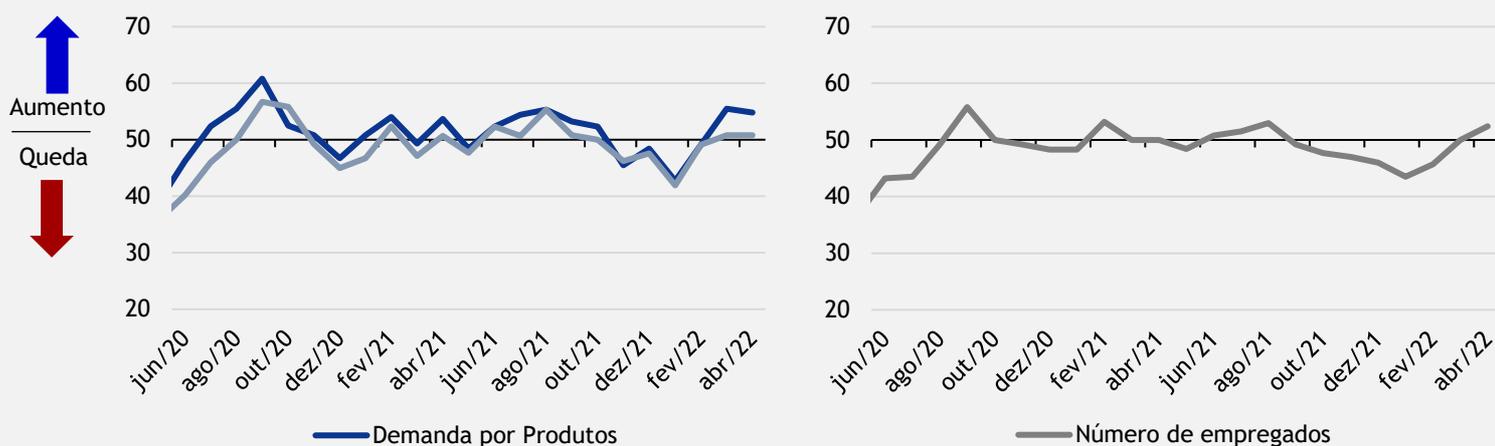
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Industriais da região sinalizam otimismo

Os empresários industriais da região se mostraram otimistas, com expectativas de crescimento para sua demanda por produtos, número de empregados e compra de matérias primas. Dessa forma, estes indicadores fecharam o trimestre com o desempenho acima de suas respectivas médias históricas. Diante desses resultados, industriais da região indicam perspectivas de melhora para os próximos meses na região.

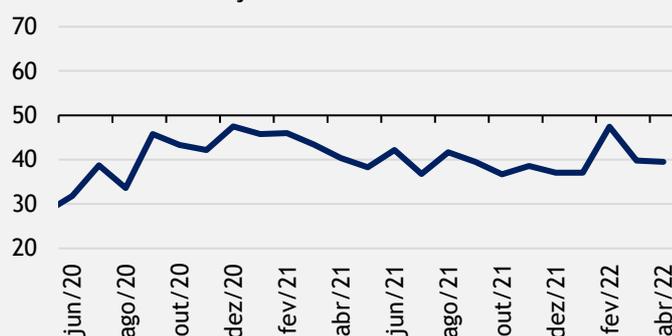
Expectativas para os próximos seis meses



Industriais seguem céticos para novos investimentos

Apesar das perspectivas positivas, empresários estão reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento registra 39,5 pontos em abril e demonstra uma situação crítica em relação a novos investimentos na região.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>